



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO
DOCENTE DO PROFISSIONAL ODONTÓLOGO**

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2023

CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO
DOCENTE DO PROFISSIONAL ODONTÓLOGO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao de Pós-Graduação Latu
Sensu, do Centro Universitário Doutor
Leão Sampaio, para obtenção do título
de especialista em Docência do Ensino
Superior.

Orientadora: Prof^a. Me. Sheyla Alves
Dias

JUAZEIRO DO NORTE-CE

2023

A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE DO PROFISSIONAL ODONTÓLOGO

RESUMO

A formação odontológica evoluiu rapidamente nas últimas décadas de acordo com a influência das mudanças epidemiológicas e sociais da atualidade. Essas mudanças requerem alterações na estrutura curricular das instituições de ensino. A literatura relata a formação do “novo profissional”, que muitas vezes, é denominado “humanizado”, sendo necessário refletir sobre quais metodologias podem favorecer o desenvolvimento do profissional com valores humanos. Nessa perspectiva, este estudo objetivou e avaliou a importância da humanização no processo de formação docente e sua relação com o profissional odontólogo. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Foi utilizado como busca eletrônica nas bases de dados Portal de Periódicos CAPES, Repositório Institucional (ARCA) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), conglomerando artigos que abordam o tema em questão. Foram utilizados um total de 10 artigos científicos, na introdução utilizou-se um total de apenas 3 artigos e 7 artigos para a composição da discussão, debatendo as seguintes temáticas: Importância da formação docente em odontologia com a perspectiva no processo da humanização; O processo da humanização e sua relação com a docência em odontologia; A importância da humanização na docência e na futura prática odontológica. Uma nova reformulação no ensino superior na área de odontologia teve ser realizada. Esse processo pode gerar mudança no sentido de colocar o aluno no centro do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a humanização em todos os sentidos, respeitando plenamente o paciente.

Palavras-chave: Docência em odontologia, educação superior, humanização.

ABSTRACT

Dental education has evolved rapidly in recent decades in line with the influence of current epidemiological and social changes. These changes require alterations in the curricular structure of educational institutions. The literature reports the formation of the “new professional”, which is often called “humanized”, and it is necessary to reflect on which methodologies can favor the development of professionals with human values. From this perspective, this study aimed at and evaluated the importance of humanization in the teacher training process and its relationship with the dental professional. This study is an integrative literature review. It was used as an electronic search in the databases Portal de Periódicos CAPES, Institutional Repository (ARCA) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO), conglomerating articles that address the topic in question. A total of 10 scientific articles were used, in the introduction a total of only 3 articles and 7 articles were used to compose the discussion, debating

the following themes: Importance of teaching training in dentistry with a perspective on the humanization process; The process of humanization and its relationship with teaching in dentistry; The importance of humanization in teaching and future dental practice. A new reformulation in higher education in the area of dentistry had to be carried out. This process can generate change in the sense of placing the student at the center of the teaching-learning process, developing humanization in all senses, fully respecting the patient.

Keywords: Teaching in dentistry, higher education, humanization.

1 INTRODUÇÃO

A docência é um processo que determina a transmissão do conhecimento científico produzido pela humanidade por meio de aulas organizadas de maneira pragmática e controlada, com o objetivo de civilizar os indivíduos para adequá-los às demandas e necessidades sociais. Então pode-se perguntar: como a docência pode contribuir para a formação humanística? Bizarro *et al.* (2016) observa-se que é possível um ensino orientado para a aprendizagem humanizada quando ocorre a preocupação de transformação tanto do sujeito quanto da sua ação.

A formação odontológica evoluiu rapidamente nas últimas décadas de acordo com a influência das mudanças epidemiológicas e sociais da atualidade. Essas mudanças requerem alterações na estrutura curricular das instituições de ensino. Lima e Souza (2010) relatam na sua literatura a formação do “novo profissional”, que muitas vezes, é denominado “humanizado”, sendo necessário refletir sobre quais metodologias podem favorecer o desenvolvimento do profissional com valores humanos. Por isso, a importância de ressaltar que o tema humanização seja contemplado na formação profissional de forma transversal, englobando a conscientização e o aprendizado.

Segundo Gaines *et al.* (2021), o Ministro da Educação no Brasil propôs a necessidade de haver nas instituições de ensino superior, uma disciplina que abordasse temas voltados à humanidade, que teria como ementa básica o conhecimento social, com o intuito de culturalizar a dogmática formação acadêmica e possibilitar que os universitários ampliassem seu universo de referência sobre os diversos aspectos da vida, desenvolvendo a capacidade de pensamento crítico, reflexivo e humanizado.

Uma das questões problemáticas para formação docente, é que a postura do professor influencia este processo de formação, sendo um ponto determinante. A reprodução do autoritarismo é muito latente na prática odontológica. Percebe-se, entretanto, que da teoria da humanização à prática, há um colapso no qual o professor em sua singularidade tem papel relevante, pois a sua metodologia de ensino envolve mudanças de atitudes, comportamentos, valores, cultura, conceitos, entre outros fatores

O professor traz a importância de desempenhar um papel no processo ensino-aprendizagem, embora, ainda calçado na metodologia tradicional. Sugere a iminente

necessidade de reorientação do modelo a fim de que os profissionais tenham sua formação humanizada.

Diante disso, o objetivo deste trabalho é avaliar a importância da humanização no processo de formação docente e sua relação com o profissional odontólogo.

2 METODOLOGIA

Nesta seção, descrevemos os recursos metodológicos que foram utilizados na realização desta investigação, de modo a tratar do tipo de estudo, critérios de elegibilidade, critérios para inclusão e exclusão de dados e, ainda, os procedimentos adotados na análise de dados.

2.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa através da busca de dados disponíveis na literatura no qual foram analisados artigos científicos, aplicando critérios de exclusão e inclusão sobre o tema acerca da humanização no processo de formação docente do profissional odontólogo. De acordo com Gil: “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso como livros, revista, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos”. Tal estudo foi baseado em artigos, revistas e livro que já relataram sobre as temáticas aqui discutidas.

2.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Esta revisão integrativa da literatura foi fundamentada na base de dados Portal de Periódicos CAPES, Repositório Institucional (ARCA) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizando-se as seguintes palavras-chave, obtidas de acordo com o *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)*: *Docência em odontologia, educação superior, humanização*, usando o operador booleano “AND” e “OR”.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Serão incluídos artigos sobre a humanização no processo de formação docente do profissional odontólogo, divulgados no período de 2010 a 2021 nos idiomas português e inglês.

2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Serão excluídos artigos que não relacionam a humanização no processo de formação docente do profissional odontólogo, artigos duplicados nas bases de dados e artigos que não tinham afinidade com o tema.

2.5 ANÁLISE DE DADOS

Logo, em seguida, foi realizada uma leitura dos materiais escolhidos e, conseqüentemente, feito um compilado das principais teorias sobre o tema, estabelecendo, desse modo, o referencial teórico. Posteriormente, na etapa da conclusão da coleta das fontes, houve a realização de uma análise minuciosa dos resultados dos estudos que fundamentam a pesquisa, analisando como o processo de humanização é importante na formação docência do profissional odontólogo.

3 RESULTADOS

A presente revisão integrativa permitiu analisar um número de 10 artigos científicos, de modo que, na introdução foram utilizados um total de apenas 3 artigos e 7 artigos para a composição da discussão, debatendo as seguintes temáticas: Importância da formação docente em odontologia com a perspectiva no processo da humanização; O processo da humanização e sua relação com a docência em odontologia; A importância da humanização na docência e na futura prática odontológica. Para a devida fundamentação da pesquisa, houve a necessidade da elaboração de um quadro 1 com as fontes pesquisadas, demonstrando a autoria, o local de publicação, as metodologias aplicadas e a conclusão por meio da elaboração da pesquisa.

QUADRO 1. Fontes de pesquisas utilizadas no artigo.

AUTORIA	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	RESULTADOS
Almeida e Barbosa (2020)	Foram utilizados, como metodologia aplicada a esta pesquisa, meios bibliográficos e de campo.	Objetivo de conduzir ações de extensão com vistas ao bem-estar de idosos de uma Instituição de Longa Permanência (ILP), bem como desenvolver habilidades do médico honesto, íntegro, cuidadoso, altruísta e empático consigo, com os “idosos” e com os	A instituição de ensino superior deve oferecer continuamente ações para que os estudantes desenvolvam plenamente seu lado humano e preservem as características observadas no contato com a população idosa.

		pares envolvidos nas ações.	
Bizarro, Marra e Pedro (2016)	Revisão bibliográfica.	Objetivo estudar a ênfase no ensino e na aprendizagem na educação universitária, visando a reflexão sobre as ações docentes que dificultam a implementação de práticas que reforcem processos de exclusão e desumanização na sala de aula no ensino superior.	Conclui-se que para evitar práticas de exclusão e desumanização, o professor, além de atender para os conteúdos, também precisa reconhecer os saberes, a cultura e o contexto social dos estudantes, pois é assim que poderá medir novas aprendizagens e possibilitar o desenvolvimento de cidadãos com mais capacidade crítica.
Canalli, et al. (2011)	Revisão bibliográfica.	Objetivo avaliar a importância do papel que o professor desempenha ensino-aprendizagem, embora, ainda calcado na metodologia tradicional. Sugere a iminente necessidade de reorientação do modelo a fim de que os profissionais tenham sua formação humanizada.	A legislação aponta para a educação humanizada que tem caminhado a passos lentos. Sendo esse processo contínuo, participativo e de permanente reflexão, espera-se que cada professor abrace essa proposta, tendo em vista as célebres palavras de Néelson Mandela: "A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo."
Costa e Pavan (2021)	Revisão bibliográfica.	O objetivo do artigo, de caráter teórico, é refletir sobre as possibilidades de processos educativos humanizadores na educação superior, que tenham como propósito a construção da dignidade e da liberdade humana.	Na conclusão, ressalta-se a importância de Paulo Freire para o processo educativo e a atuação dos professores da educação superior no desenvolvimento da dignidade e humanização das pessoas.
Gaines, et al. (2021)	Revisão bibliográfica.	O objetivo deste trabalho foi evidenciar os principais aspectos da humanização na odontologia e sua relação com as práticas educativas na graduação.	Conclui-se que, os professores da graduação em odontologia devem incluir, em suas práticas, estratégias específicas para melhorar a "capacidade de empatia", a

			"inteligência emocional".
Lazzarin, et al. (2011)	Foram utilizados, como metodologia aplicada a esta pesquisa, meios bibliográficos e de campo.	Objetivo analisar as percepções de docentes do curso de graduação em odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) a respeito do papel do professor cirurgião-dentista no processo ensino-aprendizagem, percepções estas que possam contribuir para a formulação de um projeto de formação didático-pedagógica do docente de odontologia visando a uma mudança do perfil do egresso.	Conclui-se que há uma necessidade de rever tanto a formação quanto a atualização didático-pedagógica do professor universitário para que se possa buscar uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do estudante.
Lima e Souza (2010)	Foram utilizados, como metodologia aplicada a esta pesquisa, meios bibliográficos e de campo.	Investigar a percepção de estudantes concluintes de cursos de Odontologia sobre os aspectos éticos no atendimento odontológico e como esses futuros profissionais têm aprendido a lidar com eles a partir dos problemas vivenciados na clínica.	Os resultados obtidos aproximaram-se daqueles identificados na literatura, sugerindo a necessidade de articular aspectos éticos e relacionais aos conteúdos técnicos na formação acadêmica dos futuros profissionais de Odontologia.
Martins, et al. (2018)	Revisão bibliográfica.	O objetivo dessa revisão da literatura foi descrever de maneira sintética a evolução da prática odontológica no Brasil. Foi realizada uma busca computadorizada de artigos que abordassem o histórico do surgimento da profissão, seu caráter prático e sua regulamentação, bem como a consolidação da Odontologia enquanto profissão de saúde dentro das políticas públicas brasileiras.	Concluiu-se, portanto, que a Odontologia, embora esteja caminhando para as correções necessárias, ainda é falha na relação de simbiose com a sociedade.
Silva, et al. (2021)	Foram utilizados, como metodologia aplicada a esta pesquisa, meios bibliográficos e de	O presente estudo buscou, por meio de uma pesquisa qualitativa compreender	Conclui-se que é importante, nos cursos de graduação em Odontologia, que o ensino da

	campo.	a percepção da humanização, entre estudantes de Odontologia, no cuidado odontológico, nas clínicas de ensino de uma Universidade pública da região Sudeste do Brasil.	humanização seja contemplado de forma transversal, para fazer as aproximações teóricas, com uma visão que extrapole a compreensão do ser humano de forma coletiva e individual no processo da integralidade do cuidado.
--	--------	---	---

Fonte: Autoria própria (2023).

Conforme postulado ao longo da pesquisa, é de suma importância que o processo de formação docente do profissional da odontologia, compreende o atendimento humanizado e o acolhimento ao paciente para além da habilidade técnica. Quando refletimos no campo docente da odontologia, é indiscutível a importância da humanização, entendida como um tripé: acolhimento e direito do usuário, prática odontológica na construção de um modelo organizacional humanizado.

O processo de humanização deve estar imposto na educação das pessoas, já que é uma forma de intervenção no processo de ensino-aprendizagem da relação entre aluno e processo. Para Freire (2020) a educação desumanizada reflete em uma separação entre o mundo e o ser humano, onde o sujeito acaba por ocupar um lugar de mero espectador e sem a capacidade de contribuição crítica e eticamente para a construção e a transformação deste mundo.

4 DISCUSSÃO

4.1 IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE EM ODONTOLOGIA COM A PERSPECTIVA NO PROCESSO DA HUMANIZAÇÃO

A formação do estudante muitas vezes se preocupa apenas com os aspectos teóricos, deixando o lado humano de lado, o que não é saudável para os jovens. Sendo assim, é essencial encontrar métodos de desenvolver os aspectos socioemocionais e promover um ensino completo, que não priorize apenas o conhecimento. Segundo Lazzarin *et al.* (2010) Ensinar, deve ter o significado de despertar o interesse no aluno para buscar mais informações e de facilitar a aprendizagem. A educação relacionada a humanização significa pensar e agir se fundamentando em princípios éticos responsáveis, determinações políticas e o

pluralismo de ideias. Tornando o processo de humanização docente, ao mesmo tempo, processo e produto, nascida e conquistada num projeto de mútua determinação e radicais lutas de educadores transformadores.

O professor tem papel fundamental no processo ensino-aprendizagem por ser o responsável pela transmissão de conhecimentos e de experiências, a fim de que seja possível formar profissionais generalistas, críticos e reflexivos. De acordo com Bizarro *et al.* (2016) compreender o professor na qualidade de mediador é fundamental quando se pensa no viés da humanização do ensino, pois ao ocupar esse papel, possibilita que o estudante internalize o conhecimento historicamente produzido por meio do signo linguístico e se torne humano.

O professor em sala de aula possui um papel de repassar conhecimento ou apontar os caminhos para o aluno, considerando o processo individual da aprendizagem que cada estudante possui e sempre pensando no processo de humanização, pois o aluno ao ingressar em uma instituição de ensino ele busca a necessidade de aprender, mas nem sempre os estudantes trazem consigo apenas esse desejo, muitos carregam dificuldades e isso acaba atrapalhando o processo de educação. Então, se o professor não possuir uma didática humanística ele não irá se preocupar de fato se esse aluno está internalizando o conteúdo exposto.

O processo é uma docência humanizada, se tornará possível, quando os sujeitos envolvidos nas instituições de ensino superior revirem seu papel e identidade enquanto professores, reconfigurando a função da educação e dos ambientes formativos, transformando-os em locais em que se aprende, na inter-relação com os conhecimentos científicos, a serem seres humanos juntos (ALMEIDA e BARBOSA, 2020).

4.2 O PROCESSO DA HUMANIZAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM A DOCÊNCIA EM ODONTOLOGIA

O processo de humanização consiste em ações que geram humanizar, observa-se que, da base acadêmica teórica do processo de humanização à prática clínica do dia a dia, ocorre um grande declínio negativo durante a execução das ações desse processo. Segundo Canalli *et al.* (2011) o papel de professor docente tem uma grande importância diante a humanização, cabendo ao mesmo repensar sobre uma prática pedagógica mais humanizada.

A acerca da formação do professor universitário e as condições pelas quais esses profissionais ingressam na vida acadêmica, surgem reflexões sob os diferentes enfoques e paradigmas relativos aos saberes pedagógicos que mobilizam à docência gerando assim, uma tensão explícita no bojo das universidades que cada vez mais têm recebido professores sem experiência prévia na função de docente do ensino superior, além dos diversos professores que, apesar de esboçarem um excelente referencial teórico, necessitam, entretanto, rever sua prática pedagógica.

Durante o processo de formação do cirurgião dentista, se faz necessário que professores e alunos se envolvam em uma transformação social, revelando a ética odontológica e os aspectos de humanização. De acordo com Silva *et al.* (2021) o professor da graduação em odontologia é visto como um dos mais importantes agentes de transformação que irá contribuir com a formação do novo perfil do odontólogo, deve-se pensar também na reconstrução e no perfil dos sujeitos formadores destes profissionais.

4.3 A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO NA DOCÊNCIA E NA FUTURA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Uma docência humanizada e humanizadora influencia a importância da necessidade de rever os métodos e os procedimentos pedagógicos, não esquecendo de que o homem é um ser, cuja intelectualidade e emoção se fundem trazendo implicações no desenvolvimento educativo. Freire (2020) relata que a educação humanizadora pode contribuir para que graduandos compreendam o saber educacional não é doação, mas um processo de procura e curiosidade, que se realiza no debate de ideias e numa perspectiva inclusiva, no qual cada estudante tem a oportunidade de participar e inserir suas concepções nos conteúdos propostos de forma democrática, acreditando na capacidade e respeitando os saberes individuais de cada um:

Uma educação humanizadora na educação superior é aquela capaz de abrir possibilidades para um olhar consciente e transformador. No contexto atual, isso significa dizer que é uma educação capaz de colocar em xeque a lógica neoliberal, o individualismo, a meritocracia, a competição e a concorrência e que produz meios de se enxergar o mundo com perspectivas de mudança. Uma das formas pelas quais a mudança se torna possível é pelo trabalho do educador comprometido com os oprimidos e ciente de que a educação, sozinha, não muda o mundo, mas que, sem ela, o mundo não muda (COSTA e PAVAN, 2021, P.10).

A humanização na odontologia assume grande importância quando se percebe que a atuação odontológica, da sala de aula ao consultório clínico, permeia-se no equilíbrio entre a habilidade técnica, a formação científica e a visão humanista da promoção da saúde. De acordo com Martins *et al.* (2018) a prática odontológica é uma ciência antiga, de técnicas fundamentais de um conhecimento científico-tecnológico. No Brasil, com a criação do Sistema Único de Saúde ocorreu uma evolução pautável na odontologia gerando melhoria e crescimento. Através dos princípios de integralidade e humanização da atenção à saúde, com ênfase nos aspectos preventivos, busca-se uma atuação profissional dirigida à realidade socioepidemiológica da população do país. Apesar de ainda ter características elitistas, essa ciência preocupa-se cada vez mais com o social e com a amplitude de suas ações. É notório que a odontologia deu um gigantesco salto, não só tecnológico, mas também, principalmente, no âmbito da atenção à saúde de maneira integral.

5 CONCLUSÃO

É de suma importância, uma nova reformulação no ensino superior na área de odontologia. Esse processo pode gerar mudança no sentido de colocar o aluno no centro do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a humanização em todos os sentidos, respeitando plenamente o paciente. Os professores devem acompanhar esta transformação curricular, não só melhorando as suas atitudes científicas, mas também realizando a formação pedagógica. Dessa forma, as relações humanísticas com os alunos serão enriquecidas e estes, seguindo o modelo dos seus professores, utilizarão o modelo com os pacientes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. M. V.; BARBOSA, L. M. V. Curricularização da extensão universitária no ensino médico: o encontro das gerações para humanização da formação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, p. 672-680, 2020.

BIZARRO, R.; MARRA, J.; PEDRO, L. G. A humanização do ensino superior: ações educativas que promovem a aprendizagem. **Ensino Em Re-Vista**, v. 23, n. 1, p. 148-162, 2016.

CANALLI, C. S. E.; SANDRO, S. G.; LEILA, C.; ROBERTO, G. S.; JOSÉ, M. M. A humanização na Odontologia: uma reflexão sobre a prática educativa. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 68, n. 1, p. 44, 2011.

COSTA, M. A.; PAVAN, R. A importância de Paulo Freire para a educação humanizadora na educação superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 11, p. 1-13, 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. (73a ed.), ed. Paz e Terra, 2020. 256p.

GAINES, A. P. L.; LIMA, E. K. N. S.; LOZANO, L. E. S.; GAINES, A. R. L. Humanização na Odontologia e práticas educativas na graduação. **Enciclopédia Biosfera**, v. 18, n. 38, p. 733, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

LAZZARIN, H. C.; NAKAMA, L.; CORDONI J. L. Percepção de professores de odontologia no processo de ensino-aprendizagem. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 1801-1810, 2010.

LIMA, E. N. A.; SOUZA, E. C. F. Percepção sobre ética e humanização na formação odontológica. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 58, n. 2, p. 231-238, 2010.

MARTINS, Y. V. M.; DIAS, J. N.; LIMA, I. P. C. A evolução da prática odontológica brasileira: revisão da literatura. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 16, n. 3, p. 83-90, 2018.

SILVA, R. R.; MOURA, R. N. V.; GOMES, V. E.; FERREIRA, E. F. Ensino e aprendizagem da graduação em Odontologia: a percepção de estudantes sobre o cuidado humanizado em uma instituição de ensino odontológico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, p. 2-5, 2021.